LEMBRETES SOBRE A MAÇONARIA - II

A AÇÃO MAÇÔNICA SOB AS IVª E Vª REPÚBLICAS

I - RESSURREIÇÃO DA MAÇONARIA NA LIBERTAÇÃO

Logo em seu retorno, o General De Gaulle, que "havia devolvido a República à França", devolveu a Maçonaria a ela, abolindo as leis do Estado Francês.

A depuração clandestina ou legal permitiu eliminar os irmãos comprometidos com o ocupante ou de tendências opostas e, na população, entre os notáveis, muitos católicos. Da mesma forma, os jornais e revistas foram depurados: a direita tradicionalista ficou sem jornais!

Beneficiando-se da aura dos mártires, a Maçonaria poderia recrutar.

> "*A espontaneidade com que o Grande Oriente da França se despertou logo após a libertação de Paris e com que suas lojas se reconstituíram no interior do Hexágono e além da metrópole e retomaram o trabalho é a demonstração evidente da vitalidade da Ordem*".

É preciso reconhecer que esta obediência é de longe (3 a 10 vezes) mais importante em iniciados e, sobretudo, em iniciados-notáveis do que todos os outros ramos da Maçonaria.

II - MUDANÇA DE TÁTICA

Após ter conhecido sob a IIIª República uma posição oficial e sucessos ostensivamente assinados, o Grande Oriente da França retomaria sua progressão subterrânea e sem triunfalismo.

Por quê?

A resposta - muito interessante - a esta pergunta nos esclarece ainda melhor sobre os métodos da Maçonaria:

A) A Condenação do Grande Oriente da França

No início do século (1908), realizou-se, conjuntamente com um convento maçônico, um Congresso Espiritualista.

Tratava-se, por um lado, de reavivar a Gnose (espiritualismo, ocultismo, martinismo... etc.) para lhe dar uma apresentação aceitável para os Católicos e, por outro lado, de reabilitar o Grande Oriente da França perante a Igreja (hierarquia e fiéis). O momento foi criteriosamente escolhido.

Primeiramente, muitos católicos se abririam à Gnose e o combate era intenso: houve, portanto, a condenação oficial do Grande Oriente da França por um Irmão Grande Iniciado do 33º grau pelos motivos:

- de ter eliminado de sua constituição a noção de Grande Arquiteto do Universo (o Grande Arquiteto: o Ser supremo), de ter pública e ostensivamente feito guerra ao Papado e à Igreja Católica.
- de ter assim, pela ação de suas oficinas políticas e de seus ministros (leis antirreligiosas de 1875 a 1905), provocado a condenação oficial pela Santa Sé e, sobretudo, um sobressalto católico de Contrarrevolução...

> "*O convento de 1908 permitiu repensar a luta contra a Igreja, conforme relata a revista maçônica 'L'Acacia' da época: em vez da luta por meio de legislação repressiva dos privilégios... será necessário empregar a propaganda... Muitas pessoas... ainda consideram certas cerimônias do culto: casamento, batismo, primeira comunhão, enterro, como um rito social obrigatório... Desse cumprimento do rito pode resultar (a manutenção ou) o retorno à crença. É isso que é preciso combater... só se pode fazê-lo pela palavra e pela propaganda que se opõem à palavra e à propaganda.*"

As leis principais estavam votadas e aplicadas - a propaganda visava essencialmente os católicos e os ministros do culto que os rodeavam. É a estes, dos quais alguns (Roca, Alta...) haviam passado para o inimigo sem abandonar sua função, que se dirigia

B) A Gnose e todas as ideologias espiritualistas, teosóficas.

"*Um Muito Ilustre Irmão disse: 'A Gnose é a essência e a medula da Maçonaria*'" - Por outro lado, os fundadores da Maçonaria, Desaguliers e Anderson, eram Rosacruzes e o restaurador da Gnose na França, no final do século XIX, Jules Doinel, era membro do Conselho da Ordem do Grande Oriente da França.

Atualmente, Gnose e Maçonaria existem separadamente, mas de suas origens "*resulta, portanto, uma identidade; no mínimo, um verdadeiro parentesco entre a verdadeira iniciação maçônica e a iniciação aos mistérios da Gnose; e assim se explicaria que os Segredos de um e de outro sejam impenetráveis àqueles que não atingem o grau de Perfeitos (5º grau)*"

Insistamos: "*A iniciação maçônica... tem por objetivo a obtenção do Conhecimento Integral, que é a Gnose no verdadeiro sentido da palavra*".

Portanto, no plano da filosofia, Grande Oriente da França, Gnose, Aliança Espiritualista, é tudo a mesma coisa; ideologia colocada a serviço do mesmo objetivo fundamental: "*... Corromper insensivelmente os membros da Igreja, os próprios do Clero e da Hierarquia, inoculando-lhes, sob formas especiosas e aparentemente inofensivas, os falsos princípios com os quais (a maçonaria) promete revolucionar o mundo cristão*".

C) Subversão e mutação da Fé Católica:

Eis uma exposição muito rápida e muito condensada dos princípios dessa "gnose", é suficientemente esclarecedora, infelizmente. Ver-se-ão as transformações produzidas constatando o resultado obtido em mais de meio século.

1. A futura Igreja

A Igreja Católica Gnóstica tem por objetivo essencial restaurar à humanidade sua unidade religiosa primitiva... fazendo-a rejeitar os erros dos quais surgiram as diferentes religiões...

Baseada, por um lado, na tradição universal (de todos os povos civilizados) e não apenas na tradição hebraica da Bíblia, e, por outro lado, na filosofia e na ciência moderna... ela se dirige apenas à razão, que é a mesma em todos os homens."

> "*O gnosticismo professa que a verdadeira religião é aquela que se abre sempre aos progressos sucessivos e indefinidos da inteligência humana.*"

O cristianismo deve, portanto, ser renovado pela Ciência moderna: "*Ele poderá tomar o nome de CRISTIANISMO CIENTÍFICO e, muito legitimamente, de CATÓLICO.*"

> "*Ela (a Gnose ou a Maçonaria) dirige-se aos católicos que recusam os dogmas imutáveis e uma Igreja intransigente, aos protestantes de todas as confissões, a todas as seitas, aos israelitas... aos maometanos... aos nossos irmãos do Extremo Oriente... a todos os filósofos... a todos os pensadores.*"

2. Sua apresentação dos mistérios e da doutrina católica

a) A Trindade

>

> "*A teoria monstruosa e satânica da Gnose que introduz o elemento feminino no seio do adorável mistério e promete a salvação à humanidade pelo surgimento de uma mulher-Deus.*"
>
> "*A tríade que constitui a Trindade em Deus é o equilíbrio, o expansivo e o atrativo; o expansivo sendo a expansão viril e o terceiro termo a atração feminina.*"

A representação do princípio feminino da tríade andrógina torna-se Maria! essa loucura "conduz ao SACERDÓCIO DA MULHER" e à exposição de uma teologia da sexualidade livre!

b) Nosso Senhor Jesus Cristo

Homem-Deus para a Gnose, "*Jesus não tem lugar, para a Teosofia, pois chrestos é um nome comum que designa um certo grau de iniciação nos mistérios pagãos antigos*."

No entanto, eles pretendem - em geral - que "'O Cristo Salvador' é o maior dos homens que já apareceu na terra para fazer a humanidade avançar no caminho do verdadeiro e do bem. (O primeiro revolucionário). O que o distingue dos outros Homens é que ele manifestou o logos (o verbo) no mais alto grau possível...

Ele era apenas aparência, Jesus apenas passou através de Maria... e revestiu com a sombra de sua carne seu corpo luminoso e etéreo...

Sua paixão foi apenas a imagem da imensa dor que sofrem, em todo o universo, seus membros presos à matéria...

> "*Jesus não nos libertou morrendo, expiando o pecado dos homens na cruz; ele nos libertou ao nos ensinar a verdade...*"

Jesus ensinou às multidões que o ouviam apenas a religião justa e simples, sem dogmas, sem culto... Aos olhos do povo, ele não parecia ser outra coisa senão um homem aprovado por Deus.

Ao lado desse ensinamento popular (exotérico), Jesus possuía um ensinamento secreto, gnóstico (esotérico), que expunha aos seus discípulos em reuniões íntimas... Foi a Pedro, Tiago e João que ele confiou mais particularmente esse ensinamento esotérico, e foi a esses três discípulos apenas que, no monte da Transfiguração, ele apareceu tal como realmente era (em corpo astral)... mas ele lhes recomendou o SEGREDO.

> "*O apóstolo João tornou-se muito velho... e morreu após seus colegas. Ele havia ensinado a gnose a um pequeno círculo de discípulos que deixaram escritos*

> *diversos fragmentos sob o nome de Evangelho segundo São João.*"

É esse evangelho que reina nos Templos Maçônicos, sob o compasso e o esquadro!

> "*Cristo, 'cabeça e alma do cosmos inteiro', torna-se o CRISTO-UNIVERSO, o CRISTO-SOCIAL, a massa cristificada...*
>
> *Com o mundo e porque ele é o mundo, O CRISTO EVOLUI E SE TRANSFORMA.*
>
> *'Não se parará o turbilhão do Cristo' (vibratório) que ele conduz nos mundos e que tudo arrastará.'*
>
> *Os dogmas evoluem com ele, pois são 'coisa viva como o mundo, como o homem, como todo ser orgânico.'*
>
> *Ecos da consciência coletiva, eles seguem como ela a marcha da história e, por esse viés sacrílego, Roca (padre precursor dos Evely, Congar, Chenu, Oraison, Helder Camara... dos padres revolucionários da América Latina, dos padres ou religiosas engajados da nossa terra...) identifica o Cristo com os ídolos do dia, faz dele o deus do século.*"

c) A Criação

> "*Explicação do mundo permitindo afastar o dogma da criação (ex nihilo) e conduzindo à divinização do homem.*"
>
> "*O Pai é o Ser em ato, o primogênito do Ser em potência, o primeiro ser; ele não é o Ser, mas um ser; ele é o Pai enquanto o Ser é o Primeiro Pai do qual todos os seres saem por emanação, inclusive o próprio Deus... o Primeiro Pai... ao tomar consciência de si mesmo, torna-se o Deus puro espírito...*"
>
> "*... É um devir universal de Deus no homem e no mundo, uma evolução, um processo do Absoluto.*"

No fim dos tempos, Jouvet, católico gnóstico, vê o paraíso: "*O Paraíso é o homem transubstanciado em Deus. Mas por homem deve-se entender todos os homens e todos os homens transubstanciados em Deus. Serão todos os Homens-Cristo, todas as almas-Cristo...*"

O Cristianismo esotérico recusa dever a salvação à bondade de Deus, à sua graça cuja distribuição permanece, para os católicos, um mistério adorável.

"*É uma espécie de Cristogênese focada na evolução.*" Esta é a pré-figuração das teorias cientognósticas de Teilhard de Chardin.

> "*Não se pode 'pressionar' o teilhardismo sem chegar, de forma clara e nítida, ao erro sincrético de um modernismo evolucionista de tipo cosmo-religioso colocado sob o signo de um vago pancristismo.*"

OEritis sicut Dei: a imortalidade devida à Ciência... em lugar da vida eterna no conhecimento de Deus!

> "*No fim dos tempos, os homens serão reintegrados em seu estado primitivo graças aos meios descobertos pela Ciência que terá sabido subjugar todas as forças naturais... nossas relações com o mundo invisível serão restabelecidas... os homens que viverem então não morrerão...*"

Este reino celeste na terra não durará para sempre... o Salvador virá ele mesmo à terra... Todos os Perfeitos reunidos em torno do Salvador elevar-se-ão com ele e retornarão ao pleroma de onde haviam saído...

A Gnose divide os Homens em três categorias: os Pneumáticos ou Perfeitos, verdadeiros iniciados na Gnose - os psíquicos, simples intelectuais... os hílicos, homens materiais e grosseiros... Apenas os primeiros obterão sua reintegração..., isto é, os Irmãos que obtiveram o 5º grau... enquanto isso, eles partem... rumo ao Oriente eterno! !

d) O Homem

> "*é constituído de três princípios primordiais: o corpo físico (instinto... e matéria), o corpo astral ou espiritual (psíquico, paixão, vivendo nos sonhos) e o espírito (pneuma)*"

Isso nos conduz "ao Espiritismo, à Magia, à Astrologia e à Alquimia".

e) A Eucaristia

> "*A Assembleia, por seu imenso desejo, e o Bispo por suas palavras e por seu gesto (expressão de sua firme vontade e de sua intenção) atraem e tornam-se as correntes divinas que sobem e descem do Pleroma à terra, arrastando consigo as mônadas, constituindo o corpo pneumático do Salvador e as fazem*

> *concorrer para as espécies...*
>
> *Teoria conforme às descobertas de Becquerel, do Senhor e da Senhora Curie, e de Lord Kelvin, físicos modernos do átomo, in Catecismo da Gnose do patriarca João II*"

f) Os Sacramentos

> "*A Gnose nega o caráter de sacramento ao matrimônio e à penitência... O matrimônio não é senão uma simples cerimônia religiosa... Quanto à penitência, um sacramento particular não teria razão de ser, porque ela é uma das condições subjetivas requeridas para todos os sacramentos.*"

O batismo é decomposto em dois sacramentos: o batismo das águas poderá ser recebido aos dez anos de idade, após instrução elementar. O batismo de vento e fogo é necessário para que o homem seja absolutamente libertado... para recebê-lo, é preciso ter 20 anos.

Tudo isso nos leva às estruturas atuais: perda da Fé na presença real; a Eucaristia é estar junto, comunicar e partilhar; o batismo será feito o mais tarde possível: caberá ao candidato, sua inteligência e sua razão, decidirem;

Por que a confissão particular?

Diante da absolvição em grupo e da estimativa subjetiva do confessor sobre seu pecado... todos serão salvos... para que se preocupar? Passando, amemos e façamos o que bem entendermos: amor livre, união livre... etc.

Mas essa gnose se reencontra atualmente nas histórias de levitação e de força comandada à distância:

> "*O homem possui em si uma força desconhecida extremamente poderosa... é o influxo nervoso, o influxo vital, o fluido neúrico... uma das grandes forças desconhecidas é a vontade... a vontade é influxo nervoso condensado, ou seja, força vital...*"

É a levitação ao alcance de qualquer um e, graças ao engajamento coletivista, a possibilidade de um povo realizar grandes obras...

> "*É pela força de cem mil operários, dirigidos pelos sacerdotes no segredo dos santuários do Egito... que os egípcios podiam colocar no lugar as enormes vergas de pedra... em seus monumentos...*"

D) O uso político-social, para a transformação das consciências, acabamos de compreendê-lo.

Mas como a Maçonaria gnóstica poderia agir incógnita sobre as estruturas da Sociedade?

Não desejamos aqui fazer a crítica de "*a república democrática com numeralismo eleitoral*", mas tentar analisar e compreender o estado de espírito que permitiu o enraizamento da ideia democrática e sua transformação em um ideal, admitindo a imperfeição do momento em prol do "amanhã que canta".

Parece-nos que os termos utilizados por Sua Santidade Pio XII em sua radiomensagem de dezembro de 1944 podem ser retomados ao falar dos franceses do início do século; a França conhecia há meio século um período conturbado: revoluções, mudanças de regime mais ou menos brutais, guerra e invasão, guerra civil, repressão... período difícil "*durante o qual o povo adquiriu a íntima persuasão – antes talvez vaga e confusa – mas doravante incoercível – de que, se a possibilidade de controlar e corrigir a atividade (dos governos) não tivesse faltado, não teria havido esses distúrbios... Nesse estado de espírito, é de admirar que a tendência democrática invada o povo e obtenha amplamente o sufrágio e o consentimento daqueles que aspiram a colaborar mais eficazmente nos destinos dos indivíduos e das sociedades.*"

O que entendiam, nessa aspiração, os democratas "sinceros" da época?

> "*Expressar sua opinião pessoal sobre os deveres e os sacrifícios que lhe são impostos; não ser constrangido a obedecer sem ter sido ouvido: eis dois direitos do cidadão...; (desejar ser posto) sempre mais em condições de ter uma opinião pessoal própria, e de expressá-la e fazê-la valer de maneira correspondente ao bem comum.*"

Como essa concepção legítima da democracia se voltou para o idealismo... para a utopia?

Evidentemente pela ação subterrânea daqueles que prometiam a seus discípulos a felicidade na Terra... a satisfação de todos os desejos... o nivelamento social... o progresso indefinido... etc.

Conhecemos as previsões do Mago Hugo: o século XX verá "*uma nova ordem das coisas quase messiânica e, graças ao progresso democrático, a aurora da felicidade paradisíaca reencontrada.*"

Não faltava mais nada, apesar das recomendações e advertências do Magistério Romano, para desenvolver a nova ideologia e dar-lhe um grande impacto social, senão que um movimento inicialmente católico se deixasse seduzir pelo laicismo e pelo liberalismo.

Foi o *Sillon* que fez penetrar o ideal democrático de inspiração revolucionária e maçônica nos meios católicos.

Apesar de sua condenação em 1910, seus princípios continuaram a se espalhar e a fazer adeptos:

> "*... dignidade humana de origem 'filosófica', daí a necessidade de adquirir a liberdade pela emancipação política, econômica e intelectual do homem...*"
>
> "*O nivelamento das condições trará a igualdade... e essa igualdade é a verdadeira justiça humana...*"
>
> "*A organização política deve ser fundada no poder vindo do povo, sobre esses dois princípios de liberdade e igualdade...*"
>
> "*O elemento capital, o elemento moral (completando o todo) será o amor ao interesse privado elevado ao nível do interesse da profissão... da nação inteira e, mais alto ainda, até o da humanidade...*"

E eis a grandeza e a nobreza humana ideais realizadas pela famosa tríade: Liberdade, Igualdade, Fraternidade.

Isso nos deu Emmanuel Mounier, o M.R.P... depois a C.F.D.T. e as novas versões da J.O.C., J.A.C. e J.E.C., e, abrangendo e infiltrando um pouco de tudo.

2) Os Católicos Progressistas

Estes são os mais próximos da Maçonaria: "*eles compreenderam que a democracia não é (apenas) uma forma de governo: ela é um degrau da escada misteriosa pela qual a humanidade ascende aos seus destinos.*" e que o marxismo e o comunismo não devem ser temidos.

Eles são, para os maçons e os progressistas, uma etapa necessária e suficiente para fazer progredir, segundo estes últimos, o seu qualificativo definitivo, o mundo rumo à sinarquia universal: "boletim do GONF nº 43-1944": o comunismo não pode ser senão uma etapa e não um objetivo, "*aceitando em suas fileiras os membros do P.C. como o foram os M.: os Cachin, Henry Torrès ou outro Ludovic Frossard*".

Para permitir, através de uma abominável catarse, segundo estes últimos, a conversão do mundo ao Evangelho.

Daí a vontade desses católicos de fazer admitir a todos os seus irmãos a seguinte teoria:

> "*A vitória do comunismo, ou mais precisamente a extensão ao mundo inteiro de formas sociais próximas parentes da sociedade comunista, é inevitável,*

> *comandada pela evolução do mundo moderno, que ela é 'o sentido da história', e que seria absurdo pretender opor-se a ela.*"
>
> "*As crenças religiosas e as instituições religiosas só são ameaçadas pelo marxismo na medida em que se ergueram contra ele como adversárias ou, no mínimo, constituíram obstáculos diante dele, 'se afirmam em relação a ele uma vontade de não resistência', 'se lhe abrem a porta', 'se, até mesmo, manifestam concordância com ele contra as injustiças, os abusos e os privilégios que ele pretende combater', uma reconciliação é possível.*"

Daí o engajamento de clérigos e leigos católicos na luta política e na guerra civil pela "libertação dos povos" e sempre pela instauração do Socialismo, superando assim e de longe as previsões do padre Roca, "apóstata da pior espécie" e precursor de muitos traidores: "*os padres se tornarão os diretores dos sindicatos, das sociedades mútuas e das agências cooperativas de produção e consumo...*"

Hoje eles são dirigentes da C.G.T, candidatos nas listas do P.C., guerrilheiros e membros de governos marxistas sul-americanos!

O futuro nos dirá se a Maçonaria resiste e domina o comunismo, forma última e sem retorno para uma vitória democrática do Socialismo. Do que temos certeza é "que no mundo coletivista de amanhã, onde, com o acordo de Igrejas colaboracionistas", as estruturas marxistas da nova sociedade terão sido implantadas e "as contradições capitalistas superadas"... o marxismo não se considerará vencedor, enquanto existir no mundo, ainda que mentalmente subjugado, a ponto de ser o colaborador mais dócil da nova sociedade até nos seus crimes mais hediondos, ainda que aterrorizado, a ponto de renunciar a qualquer apostolado e guardar sua fé no segredo do coração, ainda que escondido, para celebrar seu culto na última das catacumbas, um homem para o qual o marxismo não bastasse.

III - OBJETIVO DA MANOBRA GODE: LEVAR O SOCIALISMO AO PODER

Aqueles que haviam inventado o "prestigioso" lema "Liberdade - Igualdade - Fraternidade", adotado pela República, e perseguido "a libertação cultural, corolário da liberdade de consciência", viam, graças ao seu trabalho de formigas, acrescentar-se à tríade republicana para adoração do povo "*outros deuses sociais imanentes, para retomar a expressão de Jacques Maritain, como a Consciência coletiva, o Progresso, a Ciência, a Humanidade, a Democracia, a Evolução redentora, o Sufrágio universal, a Opinião mundial, o Elã vital, a Autogestão e por que não a Colegialidade*".

Sentiram que o momento se aproximava em que os bajuladores desses novos deuses, reunidos em "União de Progresso", seriam recebidos favoravelmente pelo povo republicano, individualista, desinformado e manipulado.

Decidiram, então, fazer vingar a O.P.A. sobre a França da União da Esquerda!

1. O Reinado de Charles de Gaulle

De setembro de 1944 a junho de 1958, na esteira da libertação, os Maçons tiveram algumas pastas, incluindo seis vezes a Presidência do Conselho, uma vez o Interior, duas vezes a Defesa, três vezes a Justiça e, sobretudo, com André-Marie, sete vezes a Educação Nacional.

Era, no entanto, uma "travessia do deserto" que permitia uma boa imagem de marca necessária ao recrutamento, pois, por um lado, o Estado estava sob a dominação de um homem, que seu caráter próprio e a aura em que vivia não inclinavam nem à concertação, nem à colocação em dúvida da justeza de suas visões;

E, por outro lado, uma tentativa de reagrupamento estava em curso no seio da Maçonaria - o G.O.D.F. mantendo-se firme em seus princípios, foi necessária uma cisão na grande loja da França para que se tornasse possível a aproximação entre as duas grandes obediências.

A crise nacional da guerra da Argélia, a solução no "sentido da história" imposta pela astúcia da autoridade, consagravam aos olhos do mundo uma parte das teorias caras aos M.: e aos progressistas, seus aliados!

No entanto, com o retorno de De Gaulle, os maçons continuaram a permanecer na sombra. Em 1968, o G.O.D.F. apoiou oficialmente os estudantes em revolta: "*pela primeira vez, cartazes maçônicos apareceram nos muros.*"

2. Valéry Giscard d'Estaing

O grande homem voltou para casa em 1969. O Presidente Pompidou, que não viveu o fim de seu mandato, os manteve na sombra. Foi preciso Couve de Murville para vê-los novamente nos ministérios.

A partir de 1974, o novo Presidente V.G.E fez todo o possível para atrair e conservar o poder da Maçonaria.

De fato, membros dos governamentos, muitos atuando como eminências pardas ou intermediários, os membros do G.O.D.F., da GLF "*sob a direção dos Grão-Mestres Richard Dupuy e Pierre Simon para esta, Jean-Pierre Prouteau e Serge Bétar para aquele, se aproximaram muito claramente.*"

Foi o período em que os Pierre Simon, conselheiro de Poniatowski e de Boulin na saúde, Gabriel Péronnet por um tempo ministro, Prouteau também, o Senador Caillavet se entregavam a negociações... secretas.

Valéry Giscard d'Estaing aceitou todos os compromissos para se manter: desde sua política liberal avançada, sua participação em uma reunião fechada de túnica branca da Grande Loja, seu livro "*A Democracia Francesa*" cuja "*dedicatória a Marianne e a Gavroche é reveladora: a 'Marianne' era uma sociedade secreta do II° Império... A 'Marianne' deu seu nome à 'República... e Gavroche... filho do sinistro Thénardier... um 'marginal' sob Luís Filipe.*"

Flertando de perto, ora com a Grande Loja, ora com o Grande Oriente da França, ele chegou a fazer circular o boato, "*pelo Canard Enchaîné em fevereiro de 1977... retomado pelo L'Aurore... de que havia decidido entrar na Maçonaria...*"

Infelizmente, tudo era decidido no segredo das oficinas, em 1977, após essa comédia, o G.O.D.F. parou de fingir com o Presidente: "*A situação havia sido debatida nas lojas sem dúvida, mas também, em vários 'parlotes' como 'Le Siècle' que era animado pelo M.: Georges Bérard-Quelin da loja 'Éole' do G.O.N.F. Era ele quem organizava os almoços confidenciais onde se reuniam as 'personalidades distintas da indústria e das finanças' e hierarcas socialistas, como Defferre, Delors, Badinter, Chevènement, Vernu, Joxe e muitos outros.*"

A decisão estava bem tomada: "*o G.O.N.F. voltou a defender a democracia (através da defesa da banda de Rader), a apoiar todo desmembramento de uma nação, toda ação terrorista, todo grupo marginal... a anarquia apresentada por sua revista 'Humanismo' como o objetivo final da iniciação maçônica.*"

3. François Mitterrand

Em 1981, a Maçonaria havia vencido. Estava no poder melhor do que sob a IIIª República, pois em um consenso libertário, ateu, egoísta e intrometido. Fiel à sua doutrina e à sua estratégia, aceitava ministros comunistas e uma direção comunista de grandes serviços nacionais: EDF-GDF, Carvoeiras da França, RATP... proeminentes judeus... ao lado de um número respeitável de ministros: Defferre no Interior, Vernu na Defesa, Chevènement na Pesquisa, Mandonnaux nos Correios e Telégrafos e muitos secretários de Estado... a sociedade liberal avançada, engravidada pelos filhos da Viúva, havia dado à luz sem dor!

Os programas e planos concebidos no frio das lojas pelos teóricos iluminados poderiam agora ser aplicados à realidade social para transformá-la fundamentalmente, de acordo com o texto do "Projeto Socialista" que citamos no início.

Registremos, a título de memória, a ação de S.: Edith Cresson no Ministério da Agricultura (desenvolvimento da cooperação e dos grupos mutualistas, reforma fundiária, multiplicação do número de escritórios por produto, inquisição econômico-fiscal...), que, aliás, permitiu a resistência e a retomada do controle da F.N.S.E.A. pelo Senhor Guillaume, o Presidente.

Gaston Defferre (F.:?) mas ele é bilionário e protestante, no Ministério do Interior. O poder dado a Gaston Monate (fundador da Federação Autônoma dos Sindicatos Policiais) para a reforma da Polícia... a lei sobre descentralização, o recorte eleitoral...

Em torno de Jacques Chirac, encontramos Alain Devaquet Gd LF, Guy Geneseaux (Gd I Neuil), Olivier Dassault GLDF, J.P. Bloch (Neuilly), J. de Preaumont (GODF), Manuel Diaz (GODF), Jacques Nebout... etc., cerca de 30 F.: M.: P 319 (Roland Gaucher "nos bastidores")

Examinemos de forma mais precisa as reformas cujo espírito e realização prática coincidem em todos os pontos com a "filosofia" maçônica, gnóstica e revolucionária para o controle das mentes e a subjugação dos opositores.

A) A Justiça

Voltamos a Badinter (ver acima). Acrescentemos que este judeu judaizante, casado com Mademoiselle Bleustein-Blanchet, é, portanto, genro da Senhora B.B., nascida Vaillant (Edouard), líder histórico do marxismo francês...

Já falamos de sua "filosofia" da justiça, vejamos as duas reformas fundamentais realizadas ou em curso de desenvolvimento:

1. Modificação do recrutamento dos membros do Conselho Superior da Magistratura: metade nomeada pela Câmara dos Deputados, metade escolhida entre os candidatos propostos pelos Sindicatos: Sindicato da Magistratura e União Sindical dos Magistrados.

A Câmara é marxista e M. O Sindicato da Magistratura apresentou em suas obras: "*uma outra concepção ou uma outra filosofia da Justiça além daquela implementada pelas leis que os magistrados presentemente têm de aplicar... Convida seus membros a se inspirar em seu espírito na aplicação das leis existentes.*"

Seu espírito: citemos um dos animadores, o Senhor Dominique Charvet: "*uma 'justiça espontânea'... juízes 'populares' que se levantam para fazer justiça em seu próprio meio... a decisão do juiz é um ato político e pretendemos politizá-la para que o debate político entre abertamente no tribunal...*"

O que foi traduzido de forma direta pela exclamação do Senhor André Laignel, deputado socialista do Indre, à oposição: "*vocês estão juridicamente errados, pois são politicamente minoritários!*"

2. Decisões aplicadas:

Supressão do Tribunal de Segurança do Estado; abolição da pena de morte; supressão das alas de alta segurança; liberalização do regime interno das prisões...

O projeto Badinter, Maçonaria, Sindicato da Magistratura, P.S., P.C., resume-se nestes termos: devolver a justiça ao povo francês... aos eleitos, chefes da rua!

B) O Exército

O Maçom Charles Hernu (da Grande Loja) "*conta muito com os oficiais maçons*" para fazer aplicar e digerir suas decisões.

Não falemos da redução de efetivos, da eliminação, sob pretexto de rejuvenescimento, de um grande número de oficiais superiores que participaram das operações, da dissolução de vários regimentos do Exército de Terra e da Aeronáutica; da restrição dos créditos necessários à manutenção do material, ao seu aperfeiçoamento e à sua substituição por um instrumental de eficácia superior; à manutenção dos homens e à sua conservação no mais alto nível físico e técnico necessário ao uso de engenhos e armas sofisticados...

Detenhamo-nos apenas em duas reformas que visam o fundamental: a formação dos homens.

1. Escola Especial Militar de Saint-Cyr, "*refúgio privilegiado do ideal e da vocação militar é a primeira visada... Os socialistas pensam que uma escola especificamente militar mantém um espírito de casta prejudicial... ao 'progresso' socialista... A partir de 1984, Saint-Cyr perderá seu caráter elitista e militar: a escola se abrirá para o civil; os alunos serão misturados aos engajados de base, aos reservistas e aos convocados; sua formação se fundirá com a da Universidade... o ciclo de ensino será de três anos, dos quais um bom terço será passado em traje civil...*"

"*Saint-Cyr, doravante, formará funcionários, sem dúvida especializados no emprego de armas, mas para quem as palavras Honra e Pátria não terão precedência sobre as de Carreira e Remuneração.*"

2. A Força de Mobilização Popular (F.M.P.)

"*O famoso exército novo é a F.M.P. para uma defesa em profundidade... Não mais regimentos na metrópole, não mais grandes unidades orgânicas, Grupos Militares de Base (GMB) compostos por cerca de trinta homens recrutados localmente, instruídos individualmente em um mês, coletivamente em cinco e disponíveis por 4 anos antes de serem classificados na reserva...*"

Não haverá mais "*Exército de Terra, mas uma ampla proliferação de milícias populares, colocadas sob o controle dos Comissários da República e enquadradas pelos 'voluntários' do P.C. (ou do P.S.).*
"

"*Como em muitos países revolucionários, a França também terá sua Milícia, que será, antes de tudo, uma 'força de dissuasão popular de esquerda'.*"

"*As decisões estão de acordo com as propostas do manifesto do Congresso Socialista de 24/01/81... No plano militar, existe um paralelismo inquietante entre essas propostas e as principais reivindicações do Soviete de Petrogrado em março de 1917, postas em prática no exército russo por Kerensky.*"

C) A Família

Esses bons senhores que colocam seus filhos nos estabelecimentos de Ensino privado, organizam, entre os outros, a dialética interna e a luta permanente entre os três parceiros familiares: o jovem, o casal (mulher e homem...)

1. O jovem

a) a traição permanente dos Católicos progressistas: a Igreja na França

Os Bispos tornam obrigatório o ensino do catecismo a partir de livros redigidos pelo Centro Nacional do Ensino Religioso, com a colaboração do Instituto Superior de Pastoral Catequética do Instituto Católico de Paris.

Diretamente inspirados pela Gnose, por um ecumenismo igualitário e um promarxismo evidente segundo sua teoria (cf. acima) – os textos não receberam a aprovação – a autorização – de Roma pelo Cardeal Oddi, Presidente da Congregação do Clero.

Em sua conferência sobre a fé e a catequese, em Lyon, em janeiro de 1983, o Cardeal Ratzinger, Prefeito da Congregação Romana para a Doutrina da Fé, confortou os católicos em sua possibilidade de recusar o "novo catecismo", qualificado na excelente revista A.F.S. como "*verdadeira lei sobre o aborto no domínio sobrenatural.*"

b) A Educação Nacional: a ajuda prestada pela Maçonaria aos marxistas em sua ascensão ao poder:

Em nome da laicidade: ela deve ser paga para os irmãos. O Grão-Mestre do Grande Oriente da França, Paul Goudot, solicitou "*firmemente, no final de 1982, por carta ao Presidente da República, a realização, conforme a laicidade do Estado, da construção de um grande serviço público, unificado e laico de educação, pela integração dos estabelecimentos escolares que só poderiam continuar a beneficiar da ajuda do Estado perdendo suas características próprias*." (58)

O plano do ex-comunista Mexandeau (atualmente nos Correios) foi, portanto, proposto pelo ministro Savary aos interessados já em fevereiro de 83. Trata-se simplesmente de "*um projeto de absorção das escolas católicas, mas não das escolas judaicas.*"

Em nome da Igualdade:

Paralelamente, em nome da igualdade, ou mais exatamente, como diz Gustave Thibon, "*em nome do igualitarismo, máscara da inveja*", são apresentados numerosos projetos e decisões destinados a limitar, a fazer desaparecer o elitismo: sem classificação, projeto Laurent (tutoria) de reforma das classes de colégios e liceus, supressão das menções no Baccalauréat, transformação das Grandes Escolas pela Universidade...

Em nome da Igualdade e da liberdade das crianças, o relatório de Bernard Schwartz ataca a estrutura familiar.

A creche o mais rápido possível, a educação infantil aos dois anos... "*O direito à moradia independente por volta dos 11 a 12 anos, ou até mesmo moradias comunitárias...; o direito à organização de seu lazer sem restrições... o esporte (sem clube, sem regras) livre...; a maioridade parcial (?) aos 16 anos...; supressão de todas as barreiras ainda impostas ao aborto de menores... e para as penas de prisão, conservação de seus direitos de cidadãos...*"

A circular 85-525 do final de 1982, assinada por Savary, solicita "*a implementação,... desde a educação infantil, de uma educação para o consumo, educação continuada ao longo de toda a escolaridade para obter o desenvolvimento harmonioso da criança, sua formação para a autonomia e a responsabilidade, para sua inserção feliz em uma coletividade organizada.*"

2. A mulher

S.: Yvette Roudy (membro da Liga dos Direitos Humanos), em seu Ministério dos Direitos da Mulher, onde tem uma notável "*conselheira técnica, Simone Iff, cofundadora do M.L.A.C. e Presidente da Seção Francesa do Planejamento.*"(61) finalmente oferece às mulheres que possuem "o conhecimento" ou "a luz" graças à escola (laica, claro!) um manual, um código para viver "responsáveis", autônomas e livres através de seu livro: "*Guia dos direitos da mulher*", que

responde a todas as perguntas... até mesmo àquelas que nunca serão feitas.

A libertação da mulher é dar-lhe as mesmas possibilidades que a um homem... a mais marcante, a mais modificadora sendo "reproduzir" segundo seu próprio prazer...

No leme desta transformação última, Yvette Roudy ocupa o lugar ainda quente de suas parceiras, as fiéis de Valéry Giscard d'Estaing, Monique Pelletier, Evelyne Sullerot, as protestantes, e Simone Veil, a judia internacional, que realizaram, em nome da "nova moral da Espécie" cara a seu Presidente, e de acordo com as diretrizes do Grande Oriente da França em seu colóquio de 9 de março de 1974 sobre o aborto e a contracepção, e em acordo com o conselheiro técnico Maçom Pierre Simon, Grão-Mestre da Grande Loja e do "maçom ministro R. Boulin."

Senhora Roudy, senhores Ralite e Bérégovoy apenas tiveram que dar os retoques finais nas leis liberais avançadas: reembolso do aborto pela Seguridade Social à taxa máxima de 80%, independentemente do regime de filiação, (a Mutualidade da Educação Nacional mostra o caminho para os seguros complementares da Seguridade Social ao assumir os 20% restantes) e a tributação (imposto de renda) das despesas previstas.

"*O M.P.L.F. alardeou, felicitou, mas esclareceu que apenas a 'descriminalização' e uma modificação da lei resolverão os problemas enfrentados por menores, estrangeiras e mulheres que ultrapassaram as 10 semanas de gestação*". (62) Isso certamente acontecerá: a pílula é vendida a qualquer garota, independentemente da idade, que julgue precisar dela... por que recusar a ela o Aborto? O aborto após 10 semanas interessa aos cientistas...! as estrangeiras? Certamente não se trata de muçulmanas, mas de europeias de países ainda não 'libertados'!

Caro ao Senador Maçom Caillavet, a descriminalização da homossexualidade e da pedofilia - quando se trata de parceiros do mesmo sexo - foi aprovada.

Faltava apenas satisfazer a demanda 'educacional' do M.:F. Orneloup, Grão-Comendador de Honra '*ad vitam*' do Grande Colégio dos Ritos do G.O.D.F., que especificou bem, durante o colóquio de 1974, que "*para ser eficaz, a obra a ser empreendida não deverá se contentar em ser legal; ela deverá ser acompanhada de uma ação educativa, baseada no ensino de uma nova moral.*"

A ação educativa está sendo feita desde 1981:

- pela organização de uma publicidade colossal em favor da contracepção na mídia...
- pela participação da Educação Nacional: documentação e iniciação em todos os colégios e liceus: distribuição nos centros escolares de um documento intitulado: "*Eu amo, eu me informo*". "*Este documento... ensina que só pode haver sexualidade libertada em um mundo libertado', é o sexo a serviço do socialismo; o homem, como todo animal, deve 'obedecer a seus impulsos sexuais'... ao 'prazer'... sem 'a reprodução'... que só poderia ser uma exceção*"... "*No domínio sexual... tudo é normal...*"

O pedófilo recomendado pela Educação Nacional (endereço de centros homossexuais em Paris e províncias fornecidos nas últimas páginas) às crianças se insurge contra 'a tortura' que constituem para elas a autoridade paterna e a vida familiar: e ele lhes abre os braços.

- pela realização de pesquisas sociológicas em certos liceus: os professores naturalmente 'tutelaram' os alunos que elaboraram o questionário: 40 folhas e 200 perguntas, questionário ignominioso que incita ao incesto e à bestialidade."

3. Para o homem

Ele é apenas a última roda da carroça emancipadora da mulher! Condenado a não procriar, será mantido nessa ideia... por sua companheira legal ou não - e pelas restrições financeiras recentemente estabelecidas por Bérégovoy.

a) "*A tributação dos Abonos de Família - seja por aumento da taxa do IVA - seja por um imposto direto sobre a renda.*

Isso penalizaria as famílias numerosas e tanto mais quanto maior fosse seu nível social... igualitarismo e mediocridade...

Por outro lado, a orçamentação permitiria ao Estado ter o controle sobre as receitas e despesas dos Abonos de Família geridos até então por um órgão paritário independente." Lembremo-nos da etiqueta automóvel!

b) A contribuição fixa (20,00) por dia de 'hospitalização'. Quanto mais numerosa a família, maiores os riscos e se o chefe da família trabalha... ele deve pagar...

4. Para Todos!

Não podemos silenciar sobre a que leva, em nossa sociedade materialista regida pela ciência e pela economia - tornada fundamental - especialmente no âmbito do Poder de inspiração maçônica - o direito à recusa da vida.

Participante do egoísmo, do narcisismo, do desejo de recusar todas as imposições, de permanecer jovem e belo, de gozar... de aproveitar a festa... esse direito aceito, incorporado aos costumes, conduz inexoravelmente ao direito à morte digna: a eutanásia.

Muito habilmente, é proposto e defendido perante a opinião pública desde cerca de 1974, o Direito de Morrer com Dignidade. Existem organizações em diferentes países, idênticas à A.D.M.D. francesa, propagando e valorizando essa atitude, utilizando-se dos exemplos dados nesse sentido por grandes homens, como Motherland ou, mais recentemente, A. Koestler. Um certo número de grandes espíritos, todos prêmios Nobel - coincidência - publicou um manifesto no mesmo sentido...

O primeiro passo da eutanásia - após o aborto organizado - está no suicídio... "*após a publicação em 1982 do livro: 'Suicídio, modo de usar' que havia provocado reações veementes, a A.D.M.D. publica apenas um guia listando os diferentes tipos de medicamentos que podem proporcionar uma morte indolor e a forma de reforçar o efeito daqueles que não seriam perfeitamente confiáveis.*"

Suicídio voluntário, suicídio "assistido"... aborto... tudo isso e o que se segue encontra-se contido na Carta dos Direitos do Doente. Datando de 1974, foi redigida com um espírito bem definido...: "

Direito à liberdade... à dignidade e à integridade da personalidade - Direito de decidir livremente sobre o tratamento a ser aplicado - Direito de não sofrer - O direito de ser informado..."

Coroando todos esses direitos, há o direito à saúde pela assistência do Estado: Seguridade Social e organizações paralelas.

A noção financeira assumindo, neste mundo de prazer, uma dimensão exatamente sobre-humana, por que gastar somas enormes para manter vivos, conservar pessoas incapazes de viver e trabalhar por si mesmas (o direito à autonomia) e, velho medo animal, suscetíveis pela procriação de agravar os encargos da Sociedade?

Vamos, já estamos, ao estágio da eutanásia peri-natal: prematuros e recém-nascidos portadores de alguma anomalia, libertação (da sociedade) pela morte dos grandes doentes, dos incuráveis, dos deficientes e dos acidentados.

E os velhos? O Sr. Attali, cabeça pensante do Palácio do Eliseu, explicou-se a respeito: "*o objetivo não será mais aumentar a expectativa de vida, mas fazer com que, dentro de uma duração de vida determinada (por quem? pelo poder: observe a idade avançada dos dirigentes em regime marxista!), o homem viva o melhor possível; mas de tal forma que os gastos com saúde sejam os mais reduzidos possíveis em termos de custos para a coletividade...*"

"*A eutanásia será um dos instrumentos essenciais de nossas sociedades futuras em todos os cenários...*"

"*O direito ao suicídio direto ou indireto (eufemismo) é, portanto, um valor absoluto na sociedade socialista...*"

"*Poder-se-ia aceitar a ideia do aumento da expectativa de vida, sob condição de tornar os velhos solventes e criar assim um mercado.*"

Infelizmente, os encargos fiscais, o consumo dos ativos, a queda da natalidade conduzem a poupança e as aposentadorias: os aposentados sem recursos, não podendo acessar os cuidados, a sociedade marxista os libertará gratuita e igualitariamente de suas preocupações.

Graças ao Eugenia passiva: abortos e Eutanásia, haverá superabundância de tecidos e órgãos para os consumidores ativos! Todos serão belos e mentalmente equilibrados!

É nesse momento que a virada definitiva ocorre: adeus homem, viva o animal:

Tendo aceitado com alegria que a procriação (CARIDADE) seja separada da sexualidade (ORGULHO) pela revolução sexual, o número de crianças – futuros produtores e consumidores – diminui cada vez mais. O Estado terá que assumir esse grave problema e a solução será, como sempre, realizada por ele.

Teremos a Eugenia ativa!

Deixemos novamente a palavra ao Sr. Attali: "*seguindo a lógica do meu raciocínio geral, não se vê por que a procriação não se tornaria uma produção econômica como qualquer outra.*"

Primeiramente produção artesanal, se assim posso dizer, imaginando, o que já é realidade, seja "*que a família ou a mulher não sejam apenas um dos meios de produção de um objeto particular, a criança*" seja que a mulher alugue sua maternidade...

E finalmente, como poderia ser diferente? a intervenção estatal. "*Uma família aceitaria ter muitos filhos se o Estado lhes garantisse, por um lado, o pagamento de abonos progressivos substanciais e, por outro, a assunção total da vida material de cada criança.*" Seria preciso encontrar famílias dispostas a desempenhar esse papel! Mas a ciência vem em socorro do demiurgo socialista: a criação *in vitro*, a clonagem permitirão cultivar homens aos quais o Estado dará sua educação.

"*É assim que Bertrand Russel, cientista, ecologista e pacifista vê o futuro: 'os governos científicos terão uma educação para os homens e mulheres comuns...: espírito de docilidade, pontualidade, laboriosidade, irreflexão e consentimento... e outra para aqueles que deverão se tornar detentores do poder científico. (a punição terrível para estes será) a degradação à categoria de trabalhadores comuns...*'"

A organização estatal da "Momenklatura" e sua reprodução!

Acrescentemos que o trabalhador comum deverá certamente fornecer, em caso de necessidade, tecidos e órgãos necessários para a realização dos enxertos salvadores dos detentores da autoridade...!

É uma velha história que ressurge... a experiência passada vivida por toda a humanidade e que culminou com o regime nazista, não serviu de exemplo, pelo contrário!

O socialismo de hoje compreendeu o erro de Hitler: não deter o governo mundial antes de manipular a espécie.

L.D.

Revision #6
Created 12 October 2026 17:40:55 by Admin
Updated 18 October 2026 12:20:09 by Admin